

Área verde vira garagem

Na 711 Sul, moradores invadem espaço entre blocos para estacionar carros

LÚCIA LEAL

Moradores da 711 Sul, preocupados com o que chamam de invasão de área verde, denunciam a utilização, por outros moradores, dos canteiros entre os blocos como estacionamento e acesso para garagens das casas. A Administração de Brasília prometeu, ontem, que vai fiscalizar a área e que os responsáveis pela invasão serão devidamente punidos.

Entre os blocos G e F, uma parte do meio-fio foi quebrada e existe uma trilha que termina na garagem das casas 21 e 33. Entre os blocos F e G da mesma quadra, o caso é mais

grave. A trilha foi calçada com brita e todo o canteiro se transformou em um grande estacionamento.

Temendo perseguição, os moradores que denunciaram não querem aparecer. Mas asseguram que a situação perdura há meses. Segundo contam, antes de o meio-fio aparecer quebrado, havia uma rampa de concreto que apareceu da noite para o dia, no mesmo ponto. Há uma semana aproximadamente, a rampa foi retirada, sem que ninguém visse quem fez.

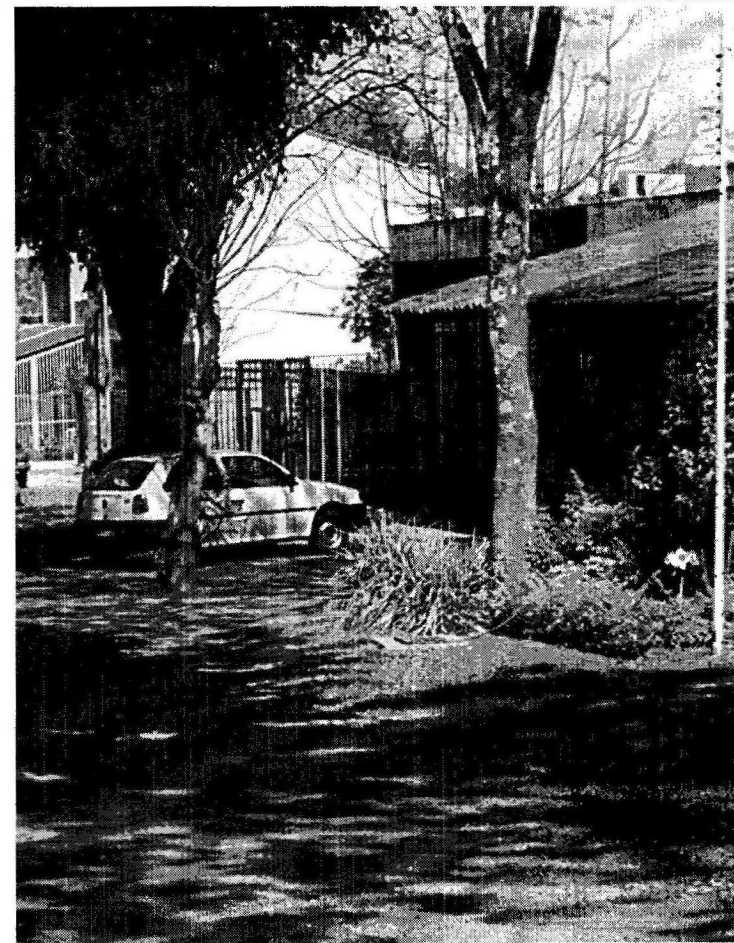
A maior preocupação dos moradores é com a desvalorização dos imóveis. "Da sala da minha casa, vejo os vizi-

nhos acabarem com o canteiro. Isso era para ser uma área verde, que valoriza nossas casas", diz um dos denunciantes. Outro afirma: "Nos finais de semana, alguns lavam carros ali mesmo, em cima do pouco de grama que resta", garante.

O **Jornal de Brasília** procurou os moradores da casa 21 do bloco F. Uma mulher, que não quis dar o nome, confirmou, com muita agressividade, que usa o canteiro como acesso para sua garagem, mas não é a única. A Administração de Brasília reafirma que os espaços entre blocos residenciais das quadras 700 são logradouros públicos, considerados áreas verdes, e, por-

tanto, não podem ter qualquer outra utilização que não a de ornamentar as quadras.

O setor de fiscalização vai checar as irregularidades nos próximos dias e, caso se confirmem, os responsáveis serão obrigados a reparar os danos (no caso, o meio-fio quebrado e a trilha de brita que destruiu o canteiro). O diretor de Segurança de Trânsito do Detran, Antônio Bonfim, também prometeu averiguar a situação: "A Engenharia de Trânsito vai fiscalizar o local, mas afirmo de antemão que não é permitido estacionar nesses canteiros. Vamos reforçar a sinalização de *proibido estacionar* nas proximidades".



Os próprios moradores podem ser obrigados a reparar danos